

PROGRAMA e LIVRO DE RESUMOS



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

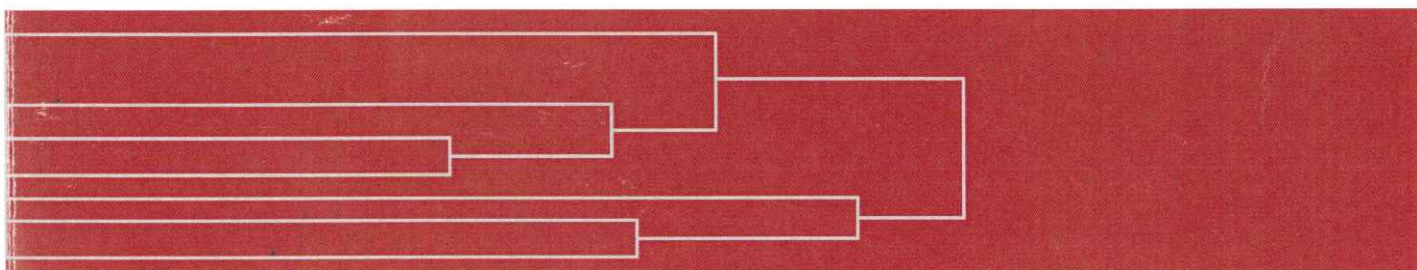


Associação Portuguesa de
Classificação e Análise de Dados

JOCLAD2016

31 MAR a 2 ABR 2016

XXIII JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS



FICHA TÉCNICA

Presidente das Jornadas

José Dias (Presidente da CLAD)

Secretário das Jornadas

Paulo Infante (Universidade de Évora)

Comissão Organizadora

Anabela Afonso (Universidade de Évora)

Gonçalo Jacinto (Universidade de Évora)

Isabel Silva (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)

Maria Filomena Mendes (Universidade de Évora)

Paulo Infante (Universidade de Évora)

Título: XXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2016)
Programa e Livro de Resumos.

Produzido: Instituto Nacional de Estatística

Editores: Paulo Infante, Anabela Afonso, Gonçalo Jacinto,
Maria Filomena Mendes, Isabel Silva

ISBN: 978-989-98955-2-2

Depósito Legal n.º 407293/16

Perfis de estudantes no contexto do empreendedorismo: Análise de correspondências múltiplas e análise de *clusters*

Áurea Sousa¹, Gualter Couto², Nélia Branco³, Osvaldo Silva⁴, Helena Bacelar-Nicolau⁵

¹ Universidade dos Açores, CEEAplA, aurea.st.sousa@uac.pt;

² Universidade dos Açores, CEEAplA, gualter.mm.couto@uac.pt;

³ CMRG, nelia.cavaco.branco@gmail.com;

⁴ Universidade dos Açores, CICS.NOVA.UAc, osvaldo.dl.silva@uac.pt;

⁵ Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia e ISAMB/FMUL, hbacelar@psicologia.ulisboa.pt

Sumário: Um dos objetivos deste trabalho é o de aprofundar o conhecimento referente à propensão empreendedora dos estudantes da Universidade dos Açores e aferir o modo como esta pode estimular o interesse dos alunos na criação de negócios. Pretende-se, ainda, relacionar algumas das dificuldades perspetivadas pelos estudantes em relação à inicialização de um novo negócio com a sua área científica. Apresentam-se as principais conclusões obtidas com base na análise dos dados recolhidos, com a aplicação da Análise de Correspondências Múltiplas (ACM) e da Análise de *Clusters*.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Propensão empreendedora, Análise classificatória hierárquica, Método das *k*-médias.

O empreendedorismo desempenha um papel preponderante no desenvolvimento económico de uma região. Embora a obtenção de um grau de ensino superior não seja um pré-requisito para a criação de uma empresa, muitos empreendedores reconhecem a necessidade de receber formação em áreas tais como as de gestão geral, finanças, estratégia, marketing, liderança e comunicação (e.g., Cardoso *et al.* 2015). A educação para o empreendedorismo abrange a educação com vista ao desenvolvimento de atitudes e qualidades empreendedoras (e.g., criatividade, espírito de iniciativa, autonomia, transmissão de conhecimentos fundamentais/úteis para a iniciação de um novo negócio), as quais podem ser determinantes no que se refere à decisão de criar uma empresa (Sousa *et al.* 2015).

O questionário utilizado contém (entre outras variáveis) o “Género”, o “Grupo etário”, a “Área científica”, a “Existência de familiares empreendedores” e quatro grupos de itens, que visam aferir: o conhecimento dos estudantes a nível do empreendedorismo e a sua familiaridade com este tópico; as principais dificuldades em relação à iniciação de negócios; e a sua opinião relativamente a algumas atividades e iniciativas que a Universidade pode desenvolver a nível da sensibilização e orientação para o empreendedorismo.

A amostra é constituída por 305 estudantes da Universidade dos Açores, inscritos em cursos de diferentes áreas científicas. Foram utilizados vários métodos de Análise de

Dados Multivariados: Análise Classificatória Hierárquica Ascendente (ACHA), com base no coeficiente de afinidade (Bacelar-Nicolau 1988) e em critérios de agregação probabilísticos (*AV1*, *AVB* e *AVL*), no âmbito da metodologia *VL* (e.g., Bacelar-Nicolau 1988; Nicolau & Bacelar-Nicolau 1998), Análise de Correspondências Múltiplas (ACM) e Método das *k*-médias (*k-means*).

A ACM, cujas três primeiras dimensões explicam cerca de 83.1% da variação dos dados, fez ressaltar três conjuntos de estudantes bem definidos e permitiu-nos estudar as associações entre as categorias de algumas variáveis relevantes (oito ativas e quatro suplementares). A aplicação do método não hierárquico das *k*-médias, considerando os *scores* dos indivíduos nas três dimensões resultantes da ACM, confirmou esses três perfis de estudantes, respetivamente, com baixa (56%), média (32%) e alta (12%) propensão empreendedora.

Os modelos de ACHA aplicados sobre a sub-matriz que contém a opinião dos estudantes (1 - *Discordo totalmente*, 2 - *Discordo em parte*, 3 - *Não concordo nem discordo*, 4 - *Concordo em parte*, 5 - *Concordo totalmente*) em relação a nove iniciativas académicas promotoras do empreendedorismo, suscetíveis de serem desenvolvidas pela Universidade, permitiram-nos obter uma tipologia dessas iniciativas.

No contexto económico e social atual, a promoção do empreendedorismo pelas instituições de ensino superior assume um papel cada vez mais importante. O incremento da percentagem de diplomados no perfil com elevada propensão empreendedora poderá contribuir também para o desenvolvimento económico regional.

Referências

- Bacelar-Nicolau, H. (1988) Two probabilistic models for classification of variables in frequency tables. In Bock, H.-H. (Eds.) *Classification and related methods of data analysis*. North Holland: Elsevier Sciences Publishers B.V., 181-186.
- Cardoso, I., Sousa, Á. & Lopes, F. (2015) Características empreendedoras dos técnicos de diagnóstico e terapêutica dos hospitais dos Açores. In Carvalho, L.C., Dominginhos P., Baleiras, R.N. & Dentinho, T.P. (Eds.) *Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional Casos Práticos*. Lisboa: Edições Sílabo, 51-74.
- Nicolau, F. C. & Bacelar-Nicolau, H. (1998) Some trends in the classification of variables. In Hayashi, C., Ohsumi, N., Yajima, K., Tanaka, Y., Bock, H.-H & Baba, Y. (Eds) *Data Science, Classification, and Related Methods*, Springer-Verlag, 89-98.
- Sousa, Á., Couto, G., Branco, N., Silva, O. & Bacelar-Nicolau, H. (2015) Entrepreneurship education: The role of the Higher Education Institutions in the Entrepreneurial Attitudes of the Students. *ICERI2015 Proceedings*, 707-714.